

Vereadora ameaça ir à Justiça caso Orlando insista em vender áreas

Vereadora ameaça ir à Justiça caso Orlando insista em vender áreas

Líder da oposição, Ana Nice (PT) criticou propostas que preveem negociar terrenos das secretarias da Educação e de Serviços Urbanos

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgabc.com.br

Os projetos do prefeito Orlando Morando (PSDB) que tratam sobre venda de terrenos onde estão as secretarias da Educação, no bairro Nova Petrópolis, e de Serviços Urbanos, no Rudge Ramos, ainda geram polêmica nos corredores do Legislativo. Em contato com o **Diário**, a vereadora Ana Nice (PT) relatou que entrará na Justiça se o chefe do Executivo insistir nas propostas.

Líder da oposição na Câmara, a parlamentar também lembrou da situação de três lotes na região central que a Prefeitura, já comandada por Orlando, levou a leilão. Os terrenos faziam parte da área que abrigou a Tecelagem Tognato e que foi repassada à administração como pagamento de dívidas de impostos. Em uma delas, foi erguido o mercado Bem Barato.

Os terrenos estão localiza-



ANA NICE. Líder da bancada de oposição fala da venda de outras áreas

dos na Rua Doutor Marcel Preotesco, entre as avenidas Pereira Barreto e Aldino Pinotti. Um de 7.499 metros quadrados foi avaliado em R\$ 1,18 milhão. Outro, de 7.152 metros quadrados, em R\$ 1,08 milhão e o terceiro, de 8.590 metros quadrados, em R\$ 1,74 milhão.

Ana Nice entrou com ação judicial, à época, junto de alguns moradores dos condomínios vizinhos, que lembraram das audiências públicas do orçamento participativo da gestão de Luiz Marinho (PT), nas quais foi aprovada a construção de um parque na área que pertenceu à Tecelagem Tog-

nato e que foi repassada à Prefeitura em troca de dívidas de impostos. Quando Orlando assumiu a Prefeitura, em 1º de janeiro de 2017, o rumo do espaço mudou. Uma parte foi reservada para o chamado Parque das Bicicletas e o restante foi a leilão.

Recentemente, a Prefeitura vendeu o terreno onde estava localizado o Centro de Reflexão do Trânsito, lugar que fornecia atividades educativas voltadas ao trânsito.

RACHA NA CÂMARA

Segundo apurou o **Diário**, as objeções ao projeto causaram surpresa na Prefeitura. Tanto que levaram o Paço a pedir a retirada das propostas da pauta do Legislativo no mesmo dia em que foram entregues para apreciação dos vereadores.

Anteontem, Orlando Morando convocou reunião com a sua base na Câmara, composta por 24 parlamentares. No entanto, apenas 12 estavam presentes. Segundo informações, o prefeito agendou a reunião para convencer seus apoiadores a aprovarem os projetos. Mas a falta de quórum impediu que fossem colocados em pauta.

A oposição às propostas na Câmara e o não comparecimento de boa parte da base governista na reunião de segunda-feira frustraram os planos de Orlando para as áreas, que já teriam interessados do ramo da construção civil. O **Diário** apurou que, para a sessão da Câmara desta semana, amanhã, é improvável que os projetos voltem à pauta.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3